

RELATÓRIO DE PROGRESSO COP 2021 - 2022



Índice

1. DIREITOS HUMANOS	4
1.1. Princípio 1: A empresa deve apoiar e respeitar a protecção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente.	4
1.1.1. Compromissos	4
1.1.2. Actividades de Promoção dos Direitos Humanos na Empresa	4
1.1.3. Medição de Impacto	6
1.1.4. Protecção, Segurança e Higiene no Local de Trabalho	7
1.1.5. Medidas Adoptadas no Enfrentamento a Covid-19	7
1.1.6. Direito à Saúde e Assistência Médica	7
1.1.6.1. Trabalhadores em Junta Médica	7
1.1.7. Exames Médicos obrigatórios	8
1.1.8. Auditorias Internas	8
1.1.9. Perspectivas Futuras	8
1.1.10. DIA DA FAMÍLIA UNICARGAS (ANIVERSÁRIO DA EMPRESA UNICARGAS)	9
2. Princípio 2: Assegurar a não Participação em Violação destes Direitos.	9
2.1. Campanha Solidária (Doações)	9
2.2. Doações aos Trabalhadores em Junta Médica (Convalescentes)	11
2.3. TRABALHO	14
3. Princípio 3: A empresa deve apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efectivo do direito à negociação colectiva.	14
3.1. Assistência Médica e Medicamentosa (Centro Médico Interno)	15
3.1. Fornecimento de Alimentação (Refeitório)	15
3.2. Cesta Básica (Cartão para complemento alimentar)	16
3.4. Transporte (Subsídios)	16
3.5. Promoção de Actividades Desportivas, Culturais e Recreativas	16
4. Princípio 4: Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório	17
5. Princípio 5: Abolição efectiva do trabalho infantil	17
5.1. Implementação de manuais de Conduta	17
6. Princípio 6: Eliminação da discriminação no emprego	17

6.1. Contratação	18
6.2. Direitos das Mulheres e Licença de maternidade	18
6.3. Horário de Trabalho (Carga horária)	18
6.4. Formação.....	23
6.4.1. Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores	23
6.5. Participação nos resultados (Lucros).....	23
6.6. Política Habitacional	23
6.7 Política Salarial	23
6.8. Medição dos Resultados	23
6.9. Meio Ambiente.....	24
7. Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.....	24
8. Princípio 8: Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental ...	24
8.1. Implementação de Instrutivos Ambiental.....	24
8.2. Acções futuras	25
9. Princípio 9: Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente	26
9.1. Medição dos resultados	26
10. Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.....	26
10.1. Anti-Corrupção	26
10.2. Implementação	27
10.3. Auditorias Internas	28
10.4. Acções a realizar	28
10.5. Medidas (anti-corrupção).....	29

GABINETE DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE RISCO**PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS****COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO – COP****PERÍODO DE JULHO DE 2021 A JULHO DE 2022****MENSAGEM DO SENHOR COORDENADOR DA COMISSÃO DE GESTÃO DA UNICARGAS-
E,P****PARA TODAS AS PARTES INTERESSADAS**

A UNICARGAS-E.P é uma empresa pública e estratégica do País, cuja importância na vertente económico e social é amplamente reconhecida, assumindo-se assim como uma verdadeira máquina do desenvolvimento económico e social de Angola. É uma empresa, focada na criação de valor das partes relacionadas e interessadas, através da adopção de modelos e práticas internacionalmente aceites, que garantem a necessária sustentabilidade da empresa e dos demais stakeholders, que de uma forma directa ou indirecta, influenciam ou são influenciados pelas suas actividades desenvolvidas.

Em nome da Comissão de Gestão da UNICARGAS-E.P e dos 660 trabalhadores, sendo: 577 Homens e 83 Mulheres, tenho o prazer de reafirmar o nosso apoio aos “Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas sobre os direitos humanos, trabalho, meio ambiente e o combate à corrupção”. Adicionalmente, associamos neste quesito, os “Nove Princípios do Código de Ética da nossa empresa”.

Ao longo do documento, descreveremos as nossas acções, que contribuíram para a contínua melhoria e integração ao Pacto Global, bem como os seus princípios na nossa estratégia de negócios, cultura e operações diárias, cuja aposta consideramo-la positiva na prossecução dos desígnios da UNICARGAS-E.P.

De igual modo, comprometemo-nos em partilhar as informações necessárias com as partes interessadas, usando os nossos principais canais de comunicação oficial.

O COORDENADOR DA COMISSÃO DE GESTÃO DA UNICARGAS


Joaquim Nazaré Pimentel da Piedade


1. DIREITOS HUMANOS

1.1. Princípio 1: A empresa deve apoiar e respeitar a protecção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

1.1.1. Compromissos

A UNICARGAS assume e tem vindo a proteger a não violação dos Direitos Humanos por via da publicação de instrumentos de conduta ética e sensibilização dos trabalhadores sobre a importância do seu cumprimento, pois tem um Código de Ética que tem a sua divulgação efectuada a nível da página web da empresa e tem sido levado a cabo sessões de esclarecimentos destinadas aos colaboradores, com vista a tornar o instrumento mais conhecido, assim como a renovação do compromisso ético.

Para o presente ano, pretende-se colocar a disposição dos trabalhadores e das partes interessadas, outros instrumentos dentro do direito internacional e não só, nomeadamente:

- a) Carta de Políticas de não Discriminação, Igualdade de Oportunidades e de Carreira;
- b) Carta Universal dos Direitos Humanos;
- c) Código de Conduta para Fornecedores.

1.1.2. Actividades de Promoção dos Direitos Humanos na Empresa

A dissiminação, sensibilização, palestras, continuam a dominar o quadrante formativo, com uma abrangência de aproximadamente 660 trabalhadores, conforme imagens anexas:







No segundo ano da Adesão ao Pacto Global, trabalhou-se muito afincadamente, na criação de condições indispensáveis para permitir que os trabalhadores possam aceder ao mesmo, quer através da plataforma electrónica, o que pode ser encontrado no endereço www.unicargas.co.ao, quer por via do suporte físico. Paralelamente a isso, os trabalhadores têm toda a liberdade de apresentar as suas reclamações, solicitar informações e efectuar denúncias dirigindo-se ao Comité de Ética da Empresa UNICARGAS, através do seu Presidente, Vice-Presidente ou o Secretário, que garantem o combate efectivo do assédio no local de trabalho quer em termos sexuais, físico ou verbal, porquanto está disponibilizado o endereço do Comité para o efeito: comiteetica@unicargas.co.ao, emails e ou por via telemóvel.

De referir que os princípios éticos são igualmente aplicáveis aos parceiros de negócios, fundamentalmente os fornecedores a quem foi passada uma Carta de Princípios para o efeito, cujo propósito consiste em alinhar a sua actuação naquilo que constitui as boas práticas nesta matéria.

1.1.3. Medição de Impacto

Com base nos critérios exigíveis, sobre os Direitos Humanos, foram administrados os temas: Combate a Corrupção; Suborno; Atendimento ao Cliente; Assédio no local de trabalho; Boas práticas; Ética e Deontologia profissional. Tem uma estimativa populacional de 660 trabalhadores efectivos na empresa e uma amostra de 654 trabalhadores presentes nas palestras, o que traduz um percentual de 90,5% de aderência, sendo: 577 Homens e 83 Mulheres.

1.1.4. Protecção, Segurança e Higiene no Local de Trabalho

No que diz respeito as condições de protecção, higiene e segurança no trabalho, desenvolveram acções relevantes, concernentes a desinfestação; desratização; pulverização; fumigação e aplicação de baraticida ou formicidas. Tarefa adjudicada ao GRUPO J.A.J. LDA, e a desinfeção confiada à empresa Clean Star – Desinfestações e Serviços LDA, em todas as áreas orgânicas da Unicargas, bem como aos refeitórios da empresa, conforme o Plano Anual, como objectivo de eliminar os vectores de doenças nos postos de trabalho, tais como: vírus, bactérias e fungos. Porém, no período acima referenciado, foram realizadas desinfestações, desinfeções e desratização nos seguintes meses:

Ano 2021		Ano 2022	
Mês	Qt.	Mês	Qt.
Ago	00	Jan	00
Set	10	Fev	61
Out	00	Mar	00
Nov	12	Abr	11
Dez	10	Mai	00
		Jun	17

1.1.5. Medidas Adoptadas no Enfrentamento a Covid-19

Em relação a pandemia da Covid-19, a UNICARGAS preocupada com a situação sanitária dos seus trabalhadores, gizou um Plano de Contigência no sentido de acautelar possíveis contágios. Para o efeito, em todos pontos de entradas foram colocadas Cabines de Desinfecção, Controlo de Temperatura, com Termómetro, uso obrigatório de Máscara facial, criamos zonas de Lavagem das mãos com água e sabão, colocaram Dispensadores com álcool e gel e outras medidas profiláticas, tudo isso com fito de cortar a cadeia de transmissibilidade do vírus Sars-cov-2 e outras variantes que assolaram o País.

Entretanto, essas medidas constituíram a mola impulsionadora para o controlo cerrado da Covid-19, se olharmos no universo de 660 trabalhadores, apenas contraíram o vírus sars-cov- 2, 57 trabalhadores.

1.1.6. Direito à Saúde e Assistência Médica

1.1.6.1. Trabalhadores em Junta Médica

Relativamente o controlo e acompanhamento, no decurso de 2021, a área de Protecção, Higiene e Segurança Laboral controlou (5) cinco trabalhadores em situação de junta médica, sendo que, no presente ano existem (4) quatro trabalhadores controlados, o que pressupõe uma redução comparativamente o período anterior, fruto de investimentos na área de Saúde Ocupacional.

1.1.7. Exames Médicos obrigatórios

Para concretização dos exames médicos previstos no art.º 91 da Lei Geral de Trabalho, a UNICARGAS-E.P assinou com a empresa VITAL SAÚDE, um contrato de prestação de serviços de medicina no trabalho, com o objectivo de:

- a) Realizar exames médicos periódicos;
- b) Inspeção para averiguar as condições actuais de SH, Riscos e Perigos Ocupacionais, susceptíveis de provocar danos à integridade física e psíquica dos trabalhadores.

Do universo de 660 Trabalhadores, sendo 577 homens e 83 Mulheres, aguardam realizar exames médicos periódicos, previstos para o mês de setembro.

1.1.8. Auditorias Internas

Com vista a normalidade e a conformidade das actividades e havendo necessidade de avaliar os processos e procedimentos implementados, de agosto de 2021 à Abril de 2022, foi possível auditar o seguinte:

Direcções/Delegação	Início da acção de Auditori	Fim da acção de Auditoria
Logística	23 de Julho de 2021	30 de Agosto de 2021
Cabinda	27 de Setembro de 2021	03 de Novembro de 2021
Contabilidade e Finanças	06 de Dezembro de 2021	06 de Janeiro de 2022
Operações	25 de Fevereiro de 2022	06 de Abril de 2022

Não obstante a isso, a empresa é auditada por Auditores Externos, de forma a dar maior credibilidade e transparência dos actos administrativos. De salientar que essa auditoria é extensiva a outros sectores, com realce a Direcção Financeira da empresa, tarefa consignada à Firma DELOITTE. Porém, existe um plano anual de actividades para seguimento das auditorias internas.

1.1.9. Perspectivas Futuras

Considerando que a prevenção dos acidentes nos locais de trabalho, constitui uma constante preocupação do Orgão de Tutela e do Estado Angolano, e no cumprimento dos ditames, foi criada no dia 05 de Abril de 2022, a CPAT - Comissão de Prevenção de Acidentes de Trabalho, com base no Regulamento Geral das Comissões de Prevenção de Acidentes de Trabalho que é parte integrante ao Decreto Executivo n.º 21/98 de 30 de Abril.

Tem como finalidade, regular, inspecções preventivas e correctivas, investigações de incidentes e acidentes caso ocorram e apresentar sugestões para possíveis soluções,

promovendo um dialogo franco e aberto na abordagem das temáticas e proporcionar uma cultura de prevenção e combate ao sinistro.

1.1.10. DIA DA FAMÍLIA UNICARGAS (ANIVERSÁRIO DA EMPRESA UNICARGAS)

A UNICARGAS, no âmbito da execução das actividades ligadas ao lazer, diversão, consusbistânciado no Plano de Sustentabilidade, e tendo em atenção o factor pandémico da Covid-19 que assola o mundo, foi forçada a restringir o que era habitue. Por este facto, todos trabalhadores foram contemplados com algumas lembranças e brindes pela passagem dos 34 Anos da sua existência.

2. Princípio 2: Assegurar a não Participação em Violação destes Direitos.

A implementação de vários processos ou mecanismos conducentes ao cumprimento dos princípios de protecção dos Direitos Humanos, constituem uma aposta séria da empresa, que tem procurado garantir e que seja de igual modo vivido pelos parceiros, tendo em vista o reforço desta preocupação com a implementação de facto do Código de Conduta para Fornecedores de Bens e Serviços, já aprovado pela Comissão de Gestão, através da deliberação 001/53.10/2021, de 12 de Fevereiro.

2.1. Campanha Solidária (Doações)

- Para mostrar o comprometimento com a causa das populações que enfrentam dificuldades, foram realizadas campanhas solidárias, com aquisição e recolha de donativos, assegurando o fornecimento de bens destinados a doações para as Famílias mais desfavorecidas, vítimas de calamidades ou patologias que advêm da extrema pobreza dessas populações, através da parceria com a Administração do Bairro Patrice Lumumba, vide imagens:



- Grito de socorro veio do parceiro, ANDA, que atende os Deficientes de Angola, no qual doou-se 01 (Uma) Cadeira de Rodas das 03 (Três) previstas semestralmente, à uma menor de 08 anos de idade com necessidades especiais. Esta doação, visou saudar o 30º Aniversário da fundação daquela Organização Humanitária.

De igual modo, doou-se uma Cesta básica, com produtos diversos para minimizar a carência na dieta alimentar da menor.



2.2. Doações aos Trabalhadores em Junta Médica (Convalescentes)

Convindo a solidarizar com os trabalhadores doentes, em regime de Junta Médica, mais do que Responsabilidade Social, foi possível doar 04 (quatro) Cestas básicas com produtos diversos, igual para cada beneficiário, com fito de atenuar a gritante carência destes meios de sobrevivência, vide imagens:



(Kite da Cesta básica)







2.3. TRABALHO

3. Princípio 3: A empresa deve apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efectivo do direito à negociação colectiva.

A UNICARGAS, apoia e promove a liberdade de associação e o reconhecimento efectivo do direito à negociação Colectiva, pois existe em pleno funcionamento uma estrutura sindical, criada nos termos da Lei n.º 21-C/92, de 28 de Agosto - Lei Sindical, órgão que representa os interesses legítimos dos Trabalhadores, cuja relação com a Comissão de Gestão tem sido boa, permitindo manter um clima de trabalho adequado, estando todos virados para a garantia da realização do interesse comum.

A UNICARGAS se propõe evidenciar um Acordo Colectivo de Trabalho, nos termos da Lei 20-A/92, de 14 Agosto - Lei da Negociação Colectiva, à celebrar com os trabalhadores para a defesa dos interesses das partes, instrumento que virá proporcionar uma relação de consenso

e de equilíbrio e estabilidade, cuja finalidade, para além de assegurar de forma efectiva os direitos e deveres, visa também manter a paz social de forma geral.

Para dar robustez ao acima referenciado, importa frisar que existe no seio da organização, uma Comissão Sindical e um Comité de Ética, sendo que este último integra representantes da AAES e representantes dos trabalhadores, que reúnem para tratar os assuntos de interesse da empresa relativos aos trabalhadores, sempre que necessário e solicitado por uma das partes, cujas propostas de decisões são apresentadas à Comissão de Gestão, o que tem permitido dirimir potenciais conflitos, consolidando para o efeito essa parceria social.

Este mecanismo é tão relevante, que inclusive consta da estratégia e Plano de Sustentabilidade da UNICARGAS, com execução por via dos órgãos existentes.

No âmbito da satisfação das necessidades dos trabalhadores, a Unicargas garante um nível de remuneração, que considera-se razoável com os ajustes realizados no último ano em mais de 25% para as aspirações dos Trabalhadores, que é uma componente de incentivo à motivação e à produtividade, sem o desprimor de outros benefícios sociais, tais como:

3.1. Assistência Médica e Medicamentosa (Centro Médico Interno)

Nesta vertente, a Unicargas cresceu, com a entrada em funcionamento de uma rede de farmácias “ONDEMBI-FARMA, Lda” que atende todo receituário de fármacos que o trabalhador carece para satisfação da sua patologia. Na ausência de um Seguro de Saúde, o Centro Médico tem apenas uma cobertura para dois 2 dependentes e o seu titular, prevendo aumentar o número de dependentes para mais 2, tão logo as condições financeiras melhorem. Actualmente, o atendimento é na ordem de 252 pacientes mês em diversas Especialidades, sendo: 36 Mulheres, 133 Homens; Crianças: 19 do sexo feminino e 32 do sexo masculino, incluindo dependentes adultos, sendo: 20 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, como beneficiários.

3.1. Fornecimento de Alimentação (Refeitório)

A Unicargas construiu e equipou 2 refeitórios para o fornecimento de refeições aos trabalhadores e contratou a empresa CANTINHO DA CLEY, para a confecção da alimentação. Preocupada com o bem-estar dos trabalhadores, tem realizado inspecções periódicas aos refeitórios e a empresa prestadora de serviços, socorrendo-se dos seus técnicos e não poucas vezes, buscando instituições especializadas em serviços de inspecção e qualidade.

Ao trabalhador é atribuído um subsídio, que não ultrapassa os 10% do seu salário base, que não cobre, assumindo assim a empresa, a totalidade dos custos dos beneficiários. No entanto, tem uma cobertura de atendimento mês de 8.714 à 10.624 refeições, sendo pequeno almoço, almoço, jantar e ceia, para uma população estimada em 589 Trabalhadores activos.

3.2. Cesta Básica (Cartão para complemento alimentar)

Fruto de algum investimento e sempre na perspectiva de ver melhorada a vida social dos trabalhadores, e na base de uma auscultação aos trabalhadores e seus representantes Sindicais sobre a cesta básica, foi possível criar parcerias com uma rede de Lojas. E, por via de cartões de compras, tem sido o passaporte para os Supermercados Jumbo, Africana, Maxi, Alimenta-Angola e Candando. Nesta modalidade, o plafond foi acrescido o valor, de 26.450,00Kwanzas, passou para 50.000.00 (Cinquenta mil Kwanzas), para um total de 660 Trabalhadores activos, sendo: 577 Homens e 83 Mulheres.

3.4 Transporte (Subsídios)

Dentro da responsabilidade social da Unicargas para com os trabalhadores, a empresa atribui mensalmente um subsídio de transporte a todos os colaboradores de base na ordem de 15% do salário base. Devido a pandemia da Covid-19, colocou-se a disposição dos trabalhadores, autocarros para transporte de casa ao serviço e vice-versa, com uma abrangência de 589 trabalhadores beneficiários.

Em relação ao subsídio de combustível para os membros da Comissão de Gestão e de cargos de direcção, chefia e do secretariado da Unicargas, foi atribuído um plafond de 30.000.00 (Trinta mil kwanzas), aprovado pelo Instrutivo n.º 01/CAAF/DCF/2020, de 30 de Dezembro, com um total de 23 responsáveis contemplados.

3.5. Promoção de Actividades Desportivas, Culturais e Recreativas

A UNICARGAS é uma empresa com uma força de trabalho muito jovem, daí continuar na valorização do bem-estar físico emocional dos trabalhadores. Foram realizadas do dia 31 de Janeiro à 06 de Fevereiro de 2022, um torneio de futebol salão, onde estiveram envolvidas duas equipas de diversas áreas orgânicas da Unicargas, com a participação de 24 atletas e 8 membros afectos a organização, com fito de criar uma cultura desportiva saudável e de convivência no seio dos trabalhadores. Na mesma senda, em alusão ao dia da UNICARGAS, outras actividades foram desenvolvidas com êxito, nomeadamente, futebol de salão, snooker, xadrez, dama, sueca, e garrafinha para as senhoras, cuja participação envolveu 49 trabalhadores, sendo 34 atletas e 15 membros afecto a organização do evento, na Ilha de Luanda, no Campo BAI.

De igual modo, realizou um amistoso de 02 jogos de futebol de salão entre as duas equipas portuárias, Porto de Lobito Federada e a Unicargas, em alusão ao seu aniversário, com uma participação de 12 Atletas e 01 Dirigente. Porém, todas actividades tem como pano de fundo, a promoção e a massificação do desporto, cultura e recreação dos trabalhadores.

4. Princípio 4: Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

Na UNICARGAS não existe qualquer situação de ocorrência de trabalho forçado nem tal prática é admissível, pois a empresa garante que cada trabalhador desenvolva o seu trabalho em conformidade com as habilidades mais exequíveis e respeitando a ficha de tarefas que é assinada entre a direcção e o colaborador. Para o efeito, no domínio da sustentabilidade e no princípio da responsabilidade, obriga à que se dê garantia à todos níveis a sua inviolabilidade.

5. Princípio 5: Abolição efectiva do trabalho infantil

A nova gestão da empresa que é tutelada pelo Ministério dos Transportes, cujo papel é de prestar um serviço de máxima qualidade, promovendo em simultâneo uma contenção de custos de transporte de mercadorias em Angola, visa sobretudo garantir a sustentabilidade económica, social e ambiental, bem como a oferta de serviços capazes de responder às necessidades de Luanda e do País.

A UNICARGAS, dentro das suas políticas de actuação com demais actores integrados: Parceiros, Clientes e Fornecedores deve estar alinhada, pelo que a ocorrência desse fenómeno é zero a nível da Comissão de Gestão da Unicargas, na medida em que temos reforçado essa limitação mediante a existência de instrutivos internos, quer seja o Código de Ética, quer do Código de Conduta para Fornecedores da empresa, o que vincula a todos no cumprimento escrupuloso deste princípio.

5.1. Implementação de manuais de Conduta

A implementação do Código de Ética na Unicargas e do Código de Conduta para Fornecedores, é um facto. Estes instrumentos ajudam na consciencialização e na mudança de paradigma de todos os trabalhadores, responsáveis, clientes e fornecedores que acedem a informação disponível, remetendo um grandioso desafio de tornar os princípios contidos, na cultura ética empresarial. Porém, tem o trabalhador mais novo com 29 anos de idade, e a trabalhadora mais nova com 25 anos de idade, dois indicadores que evidenciam o cumprimento deste desiderato.

6. Princípio 6: Eliminação da discriminação no emprego

Seguramente a este princípio, a UNICARGAS não faz nenhum tipo de discriminação no emprego, em razão da raça, idade, género, origem social, etnia, orientação sexual ou religiosa, nacionalidade, filiação política, nem pela associação sindical, promovendo a cultura de liberdade de partilha de ideias, virtudes e de patriotismo. À título de exemplo, a nossa empresa tem no seu quadro de pessoal, 03 Colaboradoras Cadeirantes, ou seja (tetraplegicas) em funções plenas.

6.1. Contratação

Em relação a contratação, a mesma acontece depois da publicação de anúncio de vagas, num concurso interno e em caso de não se aferir candidatos com competências requeridas, avança-se para um concurso externo. Uma vez apurada, cumpre-se com todos ditames da lei, partindo do pressuposto na assinatura do contrato do novo trabalhador, a DRH tem a missão de apresentar à empresa o novo trabalhador, bem como a área orgânica em que este vai ser inserido, sempre acompanhado de um tutor que o vai encaminhar, respeitando algumas etapas que ocorrem normalmente num período experimental de 90 dias. Até a data deste reporte, a UNICARGAS contratou 01 (uma) Técnica Superior de Finanças, que já integra os quadros da empresa.

6.2. Direitos das Mulheres e Licença de maternidade

Toda mulher trabalhadora da Unicargas, está vinculada à Lei n.º 7/04 - Lei de Base da Protecção Social Obrigatória, e tem direitos, por altura do parto a uma licença de maternidade de três meses sem perda dos ordenados, conforme o Decreto Presidencial n.º 8/11 de 07 de Janeiro. Por este facto, a empresa instrui o respectivo processo, nos termos previstos na lei para efeitos de reembolso junto do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS). Quanto a licença de maternidade ela é observada de acordo com o art.º 247.º da Lei Geral do Trabalho (LGT) e o Decreto Presidencial n.º 8/11, de 7 de Janeiro. De referir que a licença de maternidade, no âmbito dos diplomas citados, entende-se por um benefício de carácter previdenciário garantido às trabalhadoras, que suspendem a relação jurídico-laboral na fase final da gestação ou logo após ter tido o parto. Este período tem a duração de noventa 90 dias, havendo sempre a possibilidade do mesmo ter início nas quatro 4 semanas anteriores ao parto ou ser a totalidade do tempo gozado depois do mesmo. Neste relato, controla-se uma média de 03 (Três) trabalhadoras beneficiárias, sendo: 02 (Duas) da Delegação de Benguela e 01 (Uma) da Sede/Luanda.

6.3. Horário de Trabalho (Carga horária)

De acordo com a legislação em vigor, a UNICARGAS cumpre com o período normal de trabalho, ou seja, 8 horas diárias, perfazendo 44 horas semanais. O respectivo horário de trabalho encontra-se afixado na vitrine da empresa e está homologado pelo Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS) da República de Angola.

6.4. Formação Profissional

A formação profissional é o conjunto de actividades que visam a aquisição teórica ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias de uma profissão. A formação profissional apresenta-se como um instrumento de gestão com uma dimensão estratégica: é a actividade que facilita a mudança em sentido lato, que propicia uma melhor adequação dos recursos humanos aos novos recursos materiais existentes, através da sua qualificação e reconversão quando necessárias; permitindo assim uma maior flexibilidade da organização para fazer face a um futuro difícil de prever, mas alinhado aos ODS da ONU.

FORMAÇÃO REALIZADA II SEMESTRE DE 2021							
Nº	Nome	Categoria	Direcção	Ação de Formação	Horas	Local	Data
1	Afonso de Almeida	Estivador de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de	8	R2 Lifting	02.07
2	Domingos Ricardo	Estivador de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de	8	R2 Lifting	02.07
3	Fernando Inácio	Estivador de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de	8	R2 Lifting	02.07
4	Osvaldo Fernando Bilala	Estivador de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de Carga	8	R2 Lifting	02.07
5	Daniel David Manuel	Estivador de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de	8	R2 Lifting	02.07
6	César Júlio	Portaló de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de	8	R2 Lifting	02.07
7	Martinho Cassinda	Portaló de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de	8	R2 Lifting	02.07
8	Inácio Feliciano Epalanga	Portaló de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de	8	R2 Lifting	02.07
9	Carvalho João Bernardo	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de Carga	8	R2 Lifting	02.07
10	Adriano Araújo Neto	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Utiliz. de Mat. Içamento de Carga	8	R2 Lifting	02.07
1	Piedade da Silva	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Transp. de Merc. e Carg. Perigosas	24	Kayndula	12.07
2	Manuel Joaquim Domingos	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Transp. de Merc. e Carg. Perigosas	24	Kayndula	12.07
3	Agostinho Tomás Sanzongo	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Transp. de Merc. e Carg. Perigosas	24	Kayndula	12.07
4	Pacheco Noe Miguel	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Transp. de Merc. e Carg. Perigosas	24	Kayndula	12.07
5	Franklin João Miguel	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Transp. de Merc. e Carg. Perigosas	24	Kayndula	12.07
6	José Simões Domingos	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Transp. de Merc. e Carg. Perigosas	24	Kayndula	12.07
1	Hochimim Manuel Moniz	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
2	Henriques Acácio de Gouveia Leite	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
3	João António Cazequeza	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
4	Manuel Abreu Chissambue	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
5	Miguel Manuel	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
6	Lourenço Rodrigues António	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
7	Francisco Simão Agostinho	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
8	Alexandre Domingos Maia	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
9	Manuel Reis dos Santos Carvalheda	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
10	Isildo Manaça João	Motorista de Pesados de 2ª Classe	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	16.07
1	João Malafaia dos Santos Cambez	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07
2	Miguel Manuel Domingos	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07
3	José Joaquim Manuel	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07
4	Bernardo Quiçama Quissalua	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07
5	Conceição Francisco Calundo	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07

6	Wilson Carlos Correia Fernandes	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07
7	Oswaldo Simões do Amaral Castro	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07
8	Anselmo Júlio Elavoco	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07
9	Mário de Sousa R. de Almeida	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07
10	Alexandre Cabongo Bulaqui	Oper. de Máq. de Cais de 2ª Classe	DO	Operador de Reach. e Forklift	15	Faint Oil	19.07
1	Adriano de Jesus Viegas	Director do Gab. Jur. Contencioso	GJC	Técnicas de redacção de contratos	12	Vantagem+	26.07
2	Agostinho de souza Manuel Leal	Técnico Sup. de Ciên. Juríd. de 2ª	GJC	Técnicas de redacção de contratos	12	Vantagem+	26.07
3	Josina Cais Pereira Coelho	Técnico Espec. Proc. Laborais de 2ª	GJC	Técnicas de redacção de contratos	12	Vantagem+	26.07
1	Victor Manuel Domingos Ventura	Chefe Deptº de Formação	DRH	Gestão Estratégica da Formação	20	Kayndula	26.07
2	João Simão Filipe	Assistente Administrativo	DRH	Gestão Estratégica da	20	Kayndula	26.07
1	Bernardo António Vunge Nhang	Técnico M. de Elec. Ind. de 2ª Classe	DEM	Frio Industrial	60h	Cinfotec	02.08
2	Carlos Fernandes da Gama Gonçalves	Técnico M. de Elec. Ind. de 2ª Classe	DEM	Frio Industrial	60h	Cinfotec	02.08
1	António Jaime João Gueifão	Téc. Esp. T. D. Aduaneiros 2ª Classe	DCM	Regras de Classificação Pautal	20h	APL	16.08
2	Magda Helena da Silva Costa	Téc. Sup. Facturação de 2ª Classe	DCM	Regras de Classificação Pautal	20h	APL	16.08
3	Alsácia Eucínquia Mendes	Assistente Administ. Principal	DCM	Regras de Classificação	20h	APL	16.08
4	Nilton Duarte Ferreira dos Santos	Técnico Méd. Marketing de 2ª Classe	DCM	Regras de Classificação Pautal	20h	APL	16.08
5	Joaquim Evandro Francisco António	Motorista de Ligeiro de 3ª Classe	DCM	Regras de Classificação Pautal	20h	APL	16.08
1	Bento Freitas Nzinga	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
2	Américo Vilares Epalanga	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
3	José Kindalo Jorge	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
4	Carlos do Carmo Rodrigues da Costa	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
5	Fernando Raimundo Branco	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
6	Sebastião Mateus José	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
7	Sandro Quicamba Leão	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
8	Adão Domingos Manuel	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
9	Agostinho Manuel Francisco	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
10	Manuel da Conceição Saraiva	Operador de Máq. de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	17.08
1	António Jaime João Gueifão	Téc. Esp. T. D. Aduaneiros 2ª Classe	DCM	Técnicas de Contabilidade Aduaneira	20h	APL	23.08
2	Magda Helena da Silva Costa	Téc. Facturação de 2ª Classe	DCM	Técnicas de Contabilidade Aduaneira	20h	APL	23.08
3	Alsácia Eucínquia Mendes Luís	Assistente Administ. Principal	DCM	Técnicas de Contabilidade Aduaneira	20h	APL	23.08

4	Nilton Duarte Ferreira dos Santos	Técnico Méd. Marketing de 2ª Classe	DCM	Técnicas de Contabilidade Aduaneira	20h	APL	23.08
5	Joaquim Evandro Francisco Ant6nio	Motorista de Ligeiro de 3ª Classe	DCM	Técnicas de Contabilidade Aduaneira	20h	APL	23.08
1	Moreira Neto Julante	Director de Sustentabilidade	GSGR	Secretariado Executivo	50h	Get Training	06.09
1	Edson Fernando Paulo Sebastião	Operador Máquina de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	13.09
2	Rosário Elavoco Cavaleca Capusso	Operador Máquina de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	13.09
3	João Rodrigues Felisberto	Operador Máquina de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	13.09
4	Hingombe Silvestre César Manuel	Operador Máquina de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	13.09
5	Augusto Esc6rcio de Carvalho	Operador Máquina de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	13.09
6	José Fernando Magalhães Costa	Operador Máquina de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	13.09
7	Daniel José Paiva	Operador Máquina de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	13.09
8	Manuel Paulo Miguel de Nascimento	Operador Máquina de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	13.09
9	Francisco Manuel Lourenço	Operador Máquina de Cais Principal	DO	Operador de Reachstacker e Forklift	15h	Faint Oil	13.09
1	Carla Maria de Jesus Rocha Fitas	Secretária da Comissão de Gestão	GACG	Técnicas de Arq. e Gest. Documental	40	Sangano	04.10
2	Palmira Maria Gomes Pinto	Técnico M. P. Fiscalização 3ª Classe	DO	Técnicas de Arq. e Gest. Documental	40	Sangano	04.10
3	Domingas Ngingi Gaspar Paulo	Técnico M. Contabilidade 2ª Classe	DCF	Técnicas de Arq. e Gest. Documental	40	Sangano	04.10
4	Francisco Silva José	Inspector Principal Informaç6o	DSE	Técnicas de Arq. e Gest. Documental	40	Sangano	04.10
5	Maria José da Cunha Foios	Assistente Administrativo Principal	DRH	Técnicas de Arq. e Gest. Documental	40	Sangano	04.10
1	Joaquim Nazaré P. da Piedade	Coordenador da Comissão de Gestão	CGU	Avaliaç6o de Perfis e Governaç6o de Boards	40	AC. BAI	08.10
1	Victor Simão Fazendeiro	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
2	Piedade da Silva	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
3	Zeferino Francisco	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
4	Isaac José Ant6nio	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
5	Gabriel Quissanga Albino da Silva	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
6	Domingos João Ant6nio	Mot. Pesados 1ª Classe	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
7	José Simões Domingos	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
8	Manuel João II	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
9	Miguel João	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
10	Salvador Agostinho A.	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
11	Francisco Manuel Mateus Adelino	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
12	Timóteo José Guerra	Mot. Pesados Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
1	Inocência Peres	Mot. Pesados 1ª Classe	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
2	Francisco Adão Domingos	Mot. Ligeiro Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
3	Rosário André Francisco	Mot. Ligeiro Principal	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10
4	Silva Filipe André	Mot. Ligeiro de 1ª Classe	DER	Conduç6o Defensiva	16	Kayndula	21.10

5	Osvaldo Pedro da Silva Monteiro	Mot. Ligeiro Principal	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	21.10
6	Francisco Ngulo Cananga Burica	Mot. Pesados Principal	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	21.10
7	Paulo da Conceição Duas Horas	Mot. Ligeiro Principal	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	21.10
8	Mateus Alexandre Lima	Mot. Pesados Principal	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	21.10
9	Pacheco Noé Miguel	Mot. Pesados Principal	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	21.10
10	Carlos António Pinto	Mot. Pesados Principal	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	21.10
11	Claudio Laurindo Belo	Mot. Pesados Principal	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	21.10
12	Mateus Filipe Domingos	Mot. Pesados Principal	DER	Condução Defensiva	16	Kayndula	21.10
1	Lizeth Iracema Domingos Manuel	Directora de Contabilidade e Finanças	DCF	Auditoria	96	OCPA	05.11.21
2	Cláudia Leonor Lucas Faustino	Chefe Departamento Contabilidade	DCF	Auditoria	96	OCPA	05.11.21
1	Fernando Arsénio Pereira	Director Gabinete Comunicação Institucional	GCI	Comunicação Assertiva e Interpessoal	60	Criar Valores	15.11.21
2	Anacleto Sebastião Mateus	Coordenador do Boletim Informativo	GCI	Comunicação Assertiva e Interpessoal	60	Criar Valores	15.11.21
3	Joaquim do Nascimento Cabral	Técnico Médio de Comunicação Social 2ª Cla.	GCI	Comunicação Assertiva e Interpessoal	60	Criar Valores	15.11.21
1	António João dos Santos Manuel	Director do Gabinete Est. Plan. e Estatística	GEPE	Como Elaborar um Plano de Negócio Eficaz	18	IT Gest	22.11.21
2	Ondina Mwelifa Kashaka Baltazar	Directora Comercial e Marketing	DCM	Como Elaborar um Plano de Negócio Eficaz	18	IT Gest	22.11.21
3	Catarina dos Anjos Gonçalves Martins	Chefe Departº de Controlo de Gestão	GEPE	Como Elaborar um Plano de Negócio Eficaz	18	IT Gest	22.11.21
4	Manuel Francisco da Costa e Silva	Coordenador para Área de Estatística	GEPE	Como Elaborar um Plano de Negócio Eficaz	18	IT Gest	22.11.21
5	Chelsia Manuela Valente Cosme Quintas	Chefe de Departamento de Vendas	DCM	Como Elaborar um Plano de Negócio Eficaz	18	IT Gest	22.11.21
6	António da Silva Simão Dias	Técnico Superior de Estatística de 2ª Classe	GEPE	Como Elaborar um Plano de Negócio Eficaz	18	IT Gest	22.11.21
1	Pedro Manuel Francisco	Chefe de Departamento de Carga	DOP	Concessões e Gestão Portuária	20	APL	22.11.21
2	Guelder Clington de Almeida António	Chefe de Departamento de Fiscalização	DOP	Concessões e Gestão Portuária	20	APL	22.11.21
3	Ruben Tocha da Caonzeição Teófilo	Gestor de Linha no Dept. Gestão Portuária	DOP	Concessões e Gestão Portuária	20	APL	22.11.21
4	Cedrick Légio Alves Esmeraldo	Gestor de Carga no Dept. De Cargas	DOP	Concessões e Gestão Portuária	20	APL	22.11.21
5	Mácio Geovânio de Sousa Fernandes	Supervisor de Operações de Cais	DOP	Concessões e Gestão Portuária	20	APL	22.11.21
6	Sandro Kazanga da C.Paulino Ferrão	Oficial Operativo Principal	DOP	Concessões e Gestão Portuária	20	APL	22.11.21
1	Pedro Manuel Francisco	Chefe de Departamento de Carga	DOP	Operações de Carga	20	APL	29.11.21
2	Guelder Clington de Almeida António	Chefe de Departamento de Fiscalização	DOP	Operações de Carga	20	APL	29.11.21
3	Ruben Tocha da Caonzeição Teófilo	Gestor de Linha no Dept. Gestão Portuária	DOP	Operações de Carga	20	APL	29.11.21
4	Cedrick Légio Alves Esmeraldo	Gestor de Carga no Dept. De Cargas	DOP	Operações de Carga	20	APL	29.11.21
5	Mácio Geovânio de Sousa Fernandes	Supervisor de Operações de Cais	DOP	Operações de Carga	20	APL	29.11.21
6	Sandro Kazanga da C.Paulino Ferrão	Oficial Operativo Principal	DOP	Operações de Carga	20	APL	29.11.21

6.5. Formação

6.5.1. Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores

A avaliação de desempenho é feita anualmente. No entanto, decorreu a avaliação de 2021, com um total de 642 trabalhadores, entre homens e mulheres. Neste quesito, avaliação de desempenho teve a seguinte ordem: 127 trabalhadores com resultados de Muito Bom, correspondendo 19,8%, e 515 trabalhadores com resultados de Bom, correspondendo 80,2%.

6.6. Participação nos resultados (Lucros)

À luz da Lei 11/13 de 03 de Setembro - Lei de Bases do Sector Empresarial Público, quando a situação económico-financeira da empresa pública permitir e as circunstâncias o justificarem, a uma percentagem dos lucros remanescentes distribuíveis pode ser destinada à atribuição de prémios individuais aos trabalhadores, em função da sua produtividade.

Assim, a UNICARGAS, sempre que possível, distribui anualmente aos seus trabalhadores os lucros obtidos em determinado exercício. Em abono da verdade, os resultados financeiros apesar de alcançar relatórios homologados, isto é sem reservas, ainda não satisfazem este prisma por factores vários, privilegiando o pagamento dos salários atempadamente.

6.7. Política Habitacional

Na perspectiva de política habitacional, a Unicargas tem vindo a contactar o Fundo Habitacional, para novas aquisições, contando com um financiamento Bancário, visto que a balança de receitas caiu na ordem de 35%. Caso tenha financiamento bancário, nada impedirá de continuar a satisfazer o desejo dos trabalhadores no “Sonho da Casa Própria” condição indispensável para a sua auto-realização emocional, social, familiar e profissional.

6.7 Política Salarial

A política salarial inclusiva pode ser definida como um factor de satisfação estratégica para uma organização. Ela é um diferencial para que a organização se destaque e se posicione no mercado, como também para o trabalhador sentir-se mais motivado e produtivo, diante de uma remuneração condigna à sua função e competências. A organização respeita os padrões em vigor em função dos resultados (activos correntes).

Porém, no segundo semestre de 2021, a empresa UNICARGAS fez um incremento salarial na ordem de 15%, mais um Grau na progressão da carreira que suplanta os 15% iniciais.

6.8. Medição dos Resultados

Neste aspecto a política salarial levará em conta o desempenho económico e financeiro da empresa e suas perspectivas de crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade. Quanto as restantes políticas, é notório o engajamento, comprometimento dos trabalhadores perante a organização, mas a cifra ronda em aproximadamente 13,6% de trabalhadores que não se reveem nos actuais salários, resultante da crise mundial, e da pandemia da Covid-19, que atingiu as grandes economias, agravando assim o poder de compra dos trabalhadores em geral.

6.9. Meio Ambiente

A protecção do meio ambiente constitui uma das atribuições da UNICARGAS, tendo inclusive anecessária consagração legal em sede do actual Estatuto Orgânico, incumbência que vem retomada na identidade corporativa que estabelece o seguinte:

Visão da UNICARGAS

Ser um Operador logístico, integrado, eficiente e de referência em Angola.

Missão da UNICARGAS

Prestar um serviço de máxima qualidade, promovendo em simultâneo uma contenção de custos de transporte em Angola.

Valores da UNICARGAS

- ✓ Desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores
- ✓ Trabalho em equipa
- ✓ Relacionamento e Comunicação positiva
- ✓ Ética profissional e integridade
- ✓ Criatividade e Inovação
- ✓ Contínua Prestação de Serviço com Qualidade
- ✓ Sustentabilidade Ambiental

7. Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

Na UNICARGAS, os desafios ambientais ganharam um novo impulso com a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, cujos princípios e objectivos animam a aprofundar a temática da protecção do ambiente, fundamentalmente nos aspectos ligados a prevenção, pois só agindo de forma proactiva e com a necessária antecipação, se poderá evitar a ocorrência de danos ambientais, cuja reparação em função da sua magnitude, seja bastante onerosa.

Por este facto, tem um Departamento que responde em tempo útil, as questões relativas ao meio ambiente, com acções inspectivas periódicas, tratam convenientemente o lixo selectivo e reciclam todo material informático, tendo como parceira a empresa, TONANGOL.

8. Princípio 8: Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental

A responsabilidade ambiental tem uma relação muito próxima e indissociável da sustentabilidade, o que levou a empresa a enquadrar neste espaço, não só as acções que retratam as iniciativas de promoção da responsabilidade ambiental, como as que se referem a sustentabilidade em geral e a responsabilidade social em prol das comunidades.

8.1. Implementação de Norma Ambiental

Conclusão e aprovação do PEC- Plano de Emergência e Contingência Interno da Unicargas;

Foi elaborado e aprovado o Plano de Gestão Ambiental (Norma ISO 14001: 2015) da UNICARGAS, pela Comissão de Gestão para a sua operacionalização. Porém, com este grande instrumento doravante estará melhor direcionado na preservação e tratamento das questões ambientais.

Muitas acções deste plano não foram concretizadas pelas limitações que foram impostas por conta da Covid-19, pelo que com o abrandamento do contágio, já será possível levar a cabo todas acções possíveis do plano de emergência e contingência.

A concepção de uma cartilha, roll-ups e (flyers) tem como finalidade a sensibilização e educação ambiental de todos os utilizadores do terminal portuário, particularmente os seus trabalhadores;

Através do órgão correspondente, concluiu a contratação da empresa de gestão de resíduos, que já opera para o efeito;

Procedeu o pagamento da contribuição relativa a participação da empresa no Pacto Global das Nações Unidas, referente ao ano de 2022;

Estão em curso sessões formativas de 2022, sempre na perspectiva de potenciar a estrutura da sustentabilidade, de forma a torná-la mais dinâmica, funcional e dedicada aos enormes desafios assumidos.

8.2. Acções futuras

Com o propósito de alavancar o negócio e diversificá-lo, a Comissão de Gestão da empresa UNICARGAS propõe-se:

- Formação contínua dos seus trabalhadores à todos níveis;
- Reforçar a Frota com aquisição de 50 Camiões novos;
- Parcerias com DHL, e perspectiva-se também com os Caminhos de Ferros de Luanda (CFL);
- Abertura da Delegação de Malange para atender zonas (Norte, Centro Sul e Leste) Logística Integrada;
- Reabilitação do Cais do Terminal Polivalente;
- Ampliação do Centro de Saúde Ocupacional na Base;
- Pavimentação de toda extensão da Base e Parque Auto, 50% de execução;
- Canalização e criação de pontos bebíveis com água purificada.
- Criação da UNIREPCOM para diversificar o negócio e atrair potenciais Clientes no Sector Logístico Integrado, na vertente de reparação e manutenção de contentores de mercadorias.

9. Princípio 9: Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente

Sobre esta matéria, a UNICARGAS tem adoptado o uso de elementos apropriados para a contenção de pequenos vestígios de derrames de óleos ou combustíveis, garantindo que a sua utilização não afecte o meio ambiente por se tratar de produtos não poluentes.

9.1. Medição dos resultados

Normalmente a empresa realiza um acompanhamento regular das condições ambientais no interior do Terminal Polivalente, com o apoio da nossa equipa de Inspectores do Departamento de Ambiente que têm efectuado levantamento diário sobre o estado do ambiente no recinto portuário sob responsabilidade da UNICARGAS, com reporte trimestral ao Porto de Luanda e outros indicadores de Cargas Perigosas, reporta-se mensalmente as autoridades afins.

Entretanto, toda esta operação consubstanciada no envio de relatórios em todos os órgãos da cadeia portuária, tem uma periodicidade trimestral; semestral e anual com um percentual de 75% de execução das acções.

10. Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

10.1. Anti-Corrupção

O combate a corrupção e infracções conexas, é sem sombra de dúvidas, um desafio que a empresa leva com o maior comprometimento a partir do desenvolvimento de iniciativas que permitem desencorajar o envolvimento dos dirigentes, responsáveis, trabalhadores e clientes externos, em actos que possam contender com este princípio. Trata-se de um tema actual e pertinente, cuja concretização apela o esforço de todos intervenientes, dada a sua magnitude nefasta nas economias e processos, por essa razão consta dos instrumentos de trabalho e de conduta, designadamente o Código de Ética, a Carta de Princípios e o Código de Conduta para Fornecedores da Unicargas.

No período deste reportório, foram realizadas acções concretas, tais como palestras, seminários, sobretudo a nível da publicação e dessiminação dos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, pelo que resumidamente espelham mais abaixo no capítulo dos princípios para melhor entendimento.

Na UNICARGAS, o combate a corrupção é um facto, tendo em linha de conta de que com a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, ascendeu a mudança de mentalidade e a criação de novos instrumentos de trabalho, capazes de impulsionar o seu cumprimento cabal no qual lançamos o Código de Ética, Carta de Principios e o Código de Conduta para Fornecedores 2021-2022 respectivamente, revigorando o compromisso e empenho no combate a corrupção.

10.2. Implementação

- ✓ No período a que se reporta esta comunicação, foram promovidas e realizadas 06 (Seis) sessões de esclarecimentos dirigidas aos trabalhadores sobre o Código de Ética da UNICARGAS, que integra a temática relativa ao combate a corrupção e outras infracções conexas;
- ✓ Foram encomendados por uma Gráfica, roll-ups e desdobráveis contendo os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, com vista o seu conhecimento por parte de todos os colaboradores, clientes e fornecedores;
- ✓ Foram produzidas centenas de exemplares de cartilhas desdobráveis (flyers), com publicidade sobre os princípios do Código de Ética e os Dez Princípios do Pacto Global das nações Unidas, que têm vindo a ser distribuídos e expostos em diversos eventos tais como feiras e seminários, sensibilizando o público da importância e necessidade das matérias;
- ✓ A Direcção da UNICARGAS, entende que, é chegado o momento de exarar um despacho que oriente a praticidade de aplicarmos os Dez princípios como ferramenta diária de trabalho à todos níveis;
- ✓ Sendo que, todos os órgãos da empresa envolvidos no processo de formação dos contratos públicos e de aquisição, fornecimento de bens e serviços, deverão observar os princípios constantes no Código de Ética da Empresa Unicargas e nos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas;
- ✓ Que nos diferentes tipos de contratos em formação, sejam acautelados os aspectos relativos ao combate a corrupção e à exigência da observância do comportamento ético necessário na prossecução do negócio, sem desprimor do cumprimento de disposições legais que sejam aplicáveis à matéria;
- ✓ O facto de existir contratos em execução, que eventualmente não abarcam exigências expressas de pendor ético e anticorrupção, dever-se-á, após o seu tratamento com a outra parte, ser submetidos à assinatura do Coordenador da Comissão de Gestão da UNICARGAS;
- ✓ Que, de igual forma, o Gabinete de Auditoria Interna da UNICARGAS, proponha elaborar procedimentos internos sobre os diversos serviços existentes, e que neles estejam integradas as componentes do combate à corrupção e do comportamento ético a ser observado;
- ✓ Estes procedimentos, resultam da materialização dos compromissos assumidos pela empresa na sociedade e, no Pacto Global das Nações Unidas.
- ✓ Foi afixada em pontos chaves da empresa para conhecimento geral, a carta de solicitação de adesão da empresa ao Pacto Global das Nações Unidas, que expressa o compromisso da organização no cumprimento dos Dez Princípios e dos 17

Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e a correspondente carta de boas vindas dos escritórios centrais do Pacto Global em Nova York.

10.3. Auditorias Internas

A UNICARGAS possui na sua estrutura funcional, um Gabinete de Auditoria Interna, órgão que exerce um papel de Compliance e de reforço das garantias do exercício de um verdadeiro combate contra a corrupção, informalidades e infracções conexas.

10.4. Acções a realizar

Augura-se um projecto em carteira, que tem como um dos principais objectivos, o de se sistematizar os principais riscos relacionados com a corrupção e infracções conexas, e a elaboração do respectivo manual de prevenção.

QUADRO DE CAPITAL HUMANO

Período	Capital Humano		Total
	Activo	Não Activo	
II Semestre 2021	655	5	660
Percentual	99,2%	0,8%	
I Semestre 2022	657	3	660
Percentual	99,5%	0,5%	

Período	Capital Humano		Total	Total de Ausência	Controlo de Assiduidade	
	Masculino	Femenino			Faltas Justificadas (Horas)	Faltas Injustificadas (Horas)
II Semestre 2021	578	82	660	3469,48	2820	649,48
Percentual	87,6%	12,4%			81,3%	18,7%
I Semestre 2022	577	83	660	3300,2	1415,6	1884,6
Percentual	87,4%	12,6%			42,9%	57,1%

Nota: Os dados contidos nestas tabelas, refletem os meses de Janeiro à Maio/2022, faltando os de Junho, para totalizar o I Semestre 2022.

No tocante ao controlo da assiduidade uma análise cuidada, permitiu determinar que do total de 660 trabalhadores efectivos, os índices de absentismo registados em relação ao capital humano (força de trabalho) activo, cifrou em 57,1%, ao passo que as presenças registadas

cotaram em 42,9%. O índice de absentismo foi motivado pelas seguintes razões: doenças, óbitos, casamentos, e faltas injustificadas. Porém, no I semestre de 2022, a quantidade global de faltas, diminuiu 4,9% em comparação com o II semestre de 2021.

10.5. Medidas (anti-corrupção)

A UNICARGAS, para mitigar alguns riscos de corrupção através do seu Gabinete de Auditoria Interna, tem vindo a realizar auditorias internas, apresentando as necessárias recomendações de medidas de melhorias dos processos, convista a eliminação de práticas que concorram para este desiderato que infelizmente colocam as economias das empresas e do país de forma geral numa situação desastrosa ou seja, catastrófica.

É deveras intenção da empresa continuar a reforçar os mecanismos de controlo, pois só assim poder-se-á inibir qualquer tentativa de fraude dentro da organização, contribuindo para o efeito para uma maior e melhor performance no mercado no combate à este flagelo.

UNICARGAS-E.P, AOS 25 DE JULHO DE 2022.